

rio da República, na Bolsa de Emprego Público (www.bep.gov.pt) no 1.º dia útil subsequente à publicação no *Diário da República*, na página electrónica do GMCS (www.gmcs.pt) e, por extracto, no prazo máximo de 3 dias úteis, contados da forma anteriormente referida, em jornal de expansão nacional.

16 de Dezembro de 2011. — O Director, *Pedro Berhan da Costa*.
205495035

Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I. P.

Despacho (extracto) n.º 17316/2011

Por despacho de 15 de Dezembro de 2011, e nos termos do n.º 6 do artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, conjugado com o n.º 2 do artigo 73.º, n.º 1 do artigo 75.º, alínea c) do artigo 76.º da Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro, em conjugação com a cláusula 6.ª, do Acordo Colectivo de Trabalho n.º 1/2009, de 24 de Setembro e do Regulamento de Extensão n.º 1-A/2010, de 1 de Março, o Director do IGESPAR, I. P., declarou a conclusão do período experimental do técnico superior Simon Jonathan Morton Davis, tendo o mesmo obtido a classificação final de 19 valores.

19 de Dezembro de 2011. — A Directora do Departamento de Gestão, em substituição, *Fernanda Garção*.

205494339

Despacho (extracto) n.º 17317/2011

Por despacho de 12 de Dezembro de 2011, e nos termos do n.º 6 do artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, conjugado com o n.º 2 do artigo 73.º, n.º 1 do artigo 75.º, alínea c) do artigo 76.º da Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro, em conjugação com a cláusula 6.ª, do Acordo Colectivo de Trabalho n.º 1/2009, de 24 de Setembro e do Regulamento de Extensão n.º 1-A/2010, de 1 de Março, o Director do IGESPAR, I. P., declarou a conclusão do período experimental da técnica superior Lurdes da Nazaré Lopes, tendo a mesma obtido a classificação final de 14 valores.

19 de Dezembro de 2011. — A Directora do Departamento de Gestão, em substituição, *Fernanda Garção*.

205494436

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Gabinetes do Ministro de Estado e das Finanças e do Secretário de Estado da Cultura

Despacho n.º 17318/2011

Os Estatutos do Teatro Nacional D. Maria II, E. P. E., (TNDM, II, E. P. E.), aprovados pelo Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de Abril, prevêm nos números 2 e 5 do artigo 15.º que, no caso em que as funções de director artístico não sejam exercidas por um dos membros do conselho de administração, o mesmo é nomeado por despacho conjunto dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura, devendo a sua escolha recair numa personalidade de reconhecido mérito cultural, com perfil, formação e experiência nos domínios da programação e direcção artísticas das respectivas áreas de actuação, e que o respectivo mandato tem a duração de três anos.

Considerando o curriculum de João Mota, publicado em anexo, que apresenta um perfil, formação e experiência adequados para o exercício das funções de director artístico do Teatro Nacional de D. Maria II.

Considerando que, para cumprimento das obrigações de serviço público impostas ao TNDM II, E. P. E., a estrutura orgânica integra, obrigatoriamente, o director artístico responsável pela programação do Teatro Nacional, recaindo a sua escolha em personalidade de reconhecido mérito cultural, como é o caso do Encenador João Mota cujo notável percurso profissional evidenciado no seu curriculum permite reconhecer o interesse público excepcional da sua nomeação e autorizar o exercício das funções de director artístico pelo período de três anos do seu mandato, ao abrigo dos artigos 78.º e 79.º do Estatuto da Aposentação, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 498/72, de 9 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137/2010, de 28 de Dezembro.

Assim, ao abrigo do disposto no artigo 15.º dos Estatutos do Teatro D. Maria II, E. P. E., aprovados pelo Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de Abril, e dos artigos 78.º e 79.º do Estatuto da Aposentação determina-se:

1 — Nomear Director Artístico do TNDM, II, E. P. E., João Manuel da Mota Rodrigues, com efeitos a partir do dia 21 de Novembro de 2011 e autorizar o exercício das respectivas funções nos termos do disposto nos artigos 78.º e 79.º do Estatuto da Aposentação.

2 — Fixar em seis mil euros a remuneração mensal ilíquida correspondente ao exercício das funções de director artístico.

19 de Dezembro de 2011. — O Ministro de Estado e das Finanças, *Vitor Louçã Rabaça Gaspar*. — O Secretário de Estado da Cultura, *Francisco José Viegas*.

Sinopse Curricular

Dados pessoais:

João Manuel da Mota Rodrigues
Nasceu em Tomar em 1942.

Habilitações académicas e profissionais:

Licenciado pelo Centre International de Recherche Theatral (Paris e Irão) Peter Brook (1970-1971).

Iniciou a sua carreira como actor nos programas da Emissora Nacional.

Em 1957 ingressou no Teatro D. Maria II, onde permaneceu 10 anos. Trabalhou, entre outros, com os seguintes encenadores: Amélia Rey Colaço, Palmira Bastos, Varela Silva, Pedro Lemos, Jacinto Ramos, Carlos Avilez, Caetano Luca de Tena, Henriette Morineau, Adolfo Gutkin, José Tamayo, Francisco Ribeiro (Ribeirinho), Paulo Renato, Armando Cortez, Henrique Santana, Michel Benthel, Jorge Listopad e Celso Cleto.

Fundou a Comuna Teatro de Pesquisa (1972) companhia que dirigiu ao longo de quase 40 anos e pela qual já encenou mais de 90 Produções.

Como actor e encenador apresentou-se nos mais variados países como Espanha, França, Reino Unido, Alemanha, Polónia, Jugoslávia, México, Guatemala, Costa Rica, Venezuela, São Salvador, Colómbia, Brasil, Itália, Bélgica e Hungria.

Foi o primeiro professor convidado para a reforma do ensino artístico protagonizado por Madalena Perdigo e Veiga Simão.

Foi, também, pioneiro da Expressão Dramática em Portugal, tendo trabalhado com João dos Santos e Arquimedes da Silva Santos na Escola Superior de Educação pela Arte.

Foi fundador e director da Convenção Teatral Europeia.

Dirigiu cursos de teatro em diversas cidades fora de Portugal como: Mérida (Espanha), Saint Étienne, Reims (França), Tournai (Bélgica), Las Palmas (Canárias), São Paulo e Recife (Brasil), Bolonha (Itália), para além de orientar inúmeros cursos de formação no nosso País, como por exemplo o Curso de Expressão Dramática da Fundação Calouste Gulbenkian.

Dirigiu o «Auto da Alma» para o filme «O Mal-amado» de Fernando Matos Silva.

Júri de diversos concursos, como por exemplo o de apoio à Edição de Dramaturgia Portuguesa Contemporânea do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas/Ministério da Cultura e Centro Nacional de Cultura.

Participou no Colóquio do 12.º Congresso Português de Arte-Terapia.

Foi nomeado Professor da Escola Superior de Teatro e Cinema em 1972 onde foi director do departamento de teatro e Presidente do Conselho Directivo (1996 a 2002).

Fez parte em 2002/2005 da comissão de avaliação do ensino Superior Artístico.

Foi em 2002/2003 Director do Mestrado em Teatro e Educação na Universidade do Algarve.

Em 1992 foi agraciado com a comenda da Ordem do Infante D. Henrique.

Em 2007 foi-lhe atribuído a Medalha de Mérito Municipal Grau Ouro, e a Medalha de Mérito Cultural pelo Ministério da Cultura.

Aposentado na qualidade de Professor Adjunto da Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa.

Peças que encenou:

«Para Onde Is» de Gil Vicente; «Feliciano e as Batatas» de Catherine Dasté; «Brincadeiras» colectivo Comuna Teatro de Pesquisa; «Vamos para Maljukipi» a partir de textos de crianças da casa de pessoal da Fundação Calouste Gulbenkian; «A Ceia» Colectivo de recolha de textos de Gil Vicente, Antero de Quental, Bíblia, Corão, Vinicius de Moraes e Mário Dioniso; «Ceia II» Colectivo com inclusão de «A Ceia»; «Cegada» Texto colectivo; «Era Uma Vez» de Alfredo Nery Paiva; «Bão» de João Mota; «Fogo» Colectivo e recolhas de Esquilo, Autos da Inquisição, Grupo de Cristãos de Bogotá, D. Helder Câmara, Camilo Torres, Hitler, Pinochet, Franco, Salazar, Che Guevara, Mao Tse Tung, Amílcar Cabral e Samora Machel; «O Muro» de José Gomes Ferreira; «Em Maio» Colectivo e recolhas de Salazar, Bíblia, Cura D'Arç, S. Vicente de Paula, Manual Militar da Guerra Colonial, discurso do PR de 10 de Junho de 1973, cartas dos Bispos Portugueses de 65, Augusto Boal, José Mário Branco, Pablo Neruda e colagem de discursos pós 25 de Abril; «A Mãe»

de Bertolt Brecht; «Homem Morto Homem Posto» de Bertolt Brecht; «Sissurrica» de Jorge de Sena; «Guerras do Alecrim Mangerona» de António José da Silva; «O Dragão» de Evguini Schwartz; «As Despedidas da Grã-duquesa» de Bernard da Costa; «Em Frente da Porta do Lado de Fora» de Wolfgang Borchert; «Deix' os Poisar» (Café-Teatro) de Carlos Paulo, Francisco Pestana, Abel Neves, Gil Vicente e Fernando Pessoa; «Serena Guerrilha» de Abel Neves e Comuna; «A Viagem» de Helder Costa; «Não Fui Eu Foram Eles» (Café-Teatro) de Abel Neves, Carlos Paulo, Fernando Gomes, Francisco Nicholson; «A Castro» António Ferreira; «Quero o Meu Victor a Cores» (Café-Teatro) de Carlos Paulo; «Marat» de Peter Weiss; «Para Onde Is» de Gil Vicente; «Pó de Palco» (Café-Teatro) Herberto Helder, José Pedro Gomes, Carlos Paulo, Abel Neves, Manuel Alegre, Luís Campos e Karl Valentim; «Mestre Meu Mestre Querido» de Fernando Pessoa; «Amadis» de Abel Neves; «Festa Medieval» (em colaboração com o grupo de música antiga «La Batalla») de Abel Neves/Comuna; «Calígula» de Albert Camus; «Touro» de Abel Neves; «Victor ou as Crianças no Poder» de Roger Vitrac; «Farsa Você Mesmo» (Café-Teatro) José Carlos Ary dos Santos, Jaime Grahalheiro, Carlos Paulo, Alexandre Lopes, Pêro Garcia, João Zorro, Rui Moniz, Diogo Fogaça, Fernando da Silveira Bocage, Filinto Elísio e Abade de Jazente; «O Despertar da Primavera» de Frank Wedekind; «Os Dois Corcunda e a Lua» de Richard Demarcy; «O Destino Morreu de Repente» de Alves Redol; «Édipo-Rei» de Sófocles; «Os Recrutadas» (Biloxi Blues) de Neil Simon; «Pécora» de Natália Correia; «O Estrangeiro em Casa» de Richard Demarcy; «Um Eléctrico Chamado Desejo» de Tennessee Williams; «II Festival da Otite» (Café-Teatro) de Carlos Paulo; «Terra» de Abel Neves; «Má Sorte Ter Sido Puta» de John Ford; «Feira Vicentina» de Gil Vicente; «Eduardo II» de Marlowe; «Quando Passarem Cinco Anos» de F. Garcia Lorca; «Perdição» de Hélia Correia; «El Grande de Coca-cola» (Café-Teatro) de vários autores; «Lisistrata» de Aristófanes; «Guerras de Alecrim e Mangerona» de A. José da Silva «O Judeu»; «A Senhora Klein» de Nicholas Wright; «A Pulga Atrás da Orelha» de G. Feydeau; «Viagem» vários autores; «A Travessia» de Erico Verissimo/João Mota; «O Mal da Juventude» de Ferdinand Bruckner; «Medida Por Medida» de Shakespeare; «Auto da Justiça» de Francisco Ventura; «O Fidalgo Aprendiz» de D. Francisco Manuel de Melo; «Os Doze de Inglaterra» de António Torrado; «As Variações de Goldberg» de George Tabori; «D. João e Julieta» de Natália Correia; «Tudo Corre Bem no Melhor dos Mundos» de António Torrado; «Lianor no País sem Pilhas» de Armando Nascimento Rosa; «Ubu na Comuna» de Alfred Jarry; «O Jogo da Salamandra» de Jaime Rocha; «Do Desassossego» a partir do livro «Livro do Desassossego» de Bernardo Soares/Fernando Pessoa; «Era Uma Vez Quatro» de António Torrado; «As Páginas Arrancadas» de Luiz Francisco Rebello; «Bão Preto» de João Mota; «Um Bicho na Lua» de Richard Kalinowsky; «Jornada para a Noite» de Eugene O'Neill; «Auto da Alma» de Gil Vicente; «Cara de Fogo» de Marius von Mayenburg. «Homem Sem Sombra» de António Torrado a partir de contos de H. Christian Andersen; «Roberto Zucco» de Bernard Marie Koltés. «Karamel» de Christian Giudicelli; «Todos os que Caem» de Samuel Beckett; «A Colher de Samuel Beckett» de Gonçalo M. Tavares. «Viriato Rey» de João Osório de Castro a convite do Festival de Teatro Clássico de Mérida, «A Casa da Lenha» de António Torrado, «O Efeito dos Raios Gama nas Margaridas do Campo» de Paul Zindel, «O Tartufo» de Molière, «Hamlet» de William Shakespeare, «A Afilhada de Santo António» de António Torrado, «Berlim» a partir de «Berlim» de Gonçalo M. Tavares, «Hóspedes Indesejados» de Vários Autores, «Variações Enigmáticas» de Eric-Emmanuel Schmitt, «Querida Professora Helena Serguéievna» de Ludmilla Razumovskaia, «O Camareiro» de Ronald Warwood, «Eu Sou a Minha Própria Mulher» de Doug Wright, «O Rei está a Morrer» de Eugène Ionesco, «As Aventuras de João sem Medo» de José Gomes Ferreira; «E Não Se Pode Matá-los?» de Alicia Guerra, «La Mudanza» de Javier Manzanaera e Célia Nadal.

205489844

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Direcção-Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública (ADSE)

Despacho n.º 17319/2011

Para efeitos do disposto no n.º 6 do artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, por força do disposto no artigo 73.º do Regime, aprovado pela Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro, declara-se que a trabalhadora Clara Maria Dias Brás concluiu com sucesso o seu período experimental na carreira de técnico superior e na categoria de técnico superior, de acordo com o processo de avaliação, elaborado nos termos do disposto no n.º 4.º do artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de

Fevereiro, que se encontra arquivado no seu processo individual, sendo o tempo de duração do período experimental contado para efeitos de actual carreira e categoria.

20 de Dezembro de 2011. — O Director-Geral, *Luís Manuel dos Santos Pires*.

205494882

Inspeção-Geral de Finanças

Despacho (extracto) n.º 17320/2011

Por despacho do Senhor Inspector-Geral de Finanças de 13-12-2011, nos termos do disposto no n.º 6 do artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, conjugados com o n.º 2 do artigo 73.º, o n.º 1 do artigo 75.º, e a alínea b) do n.º 1 do artigo 76.º, todos do Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas, aprovado pela Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro, em conjugação com o n.º 1 da cláusula 6.ª do Acordo Colectivo de Trabalho n.º 1/2009, de 24 de Setembro, e do n.º 1 do artigo 1.º do Regulamento de Extensão n.º 1-A/2010 de 1 de Março, e após homologação da Acta do Júri constituído para o efeito, torna-se público a conclusão, com sucesso, do período experimental, na categoria/carreira de Assistente Técnico das trabalhadoras Célia Marina Domingos Dantas Canha de Oliveira e Maria de Lurdes Duarte Domingos Piteira (Não carece de fiscalização prévia do T. C.).

20 de Dezembro de 2011. — O Inspector-Geral, *José Maria Leite Martins*.

205494688

Serviços Sociais da Administração Pública

Aviso n.º 24718/2011

Procedimento concursal comum com vista à ocupação de um posto de trabalho do mapa de pessoal dos Serviços Sociais da Administração Pública da carreira geral de técnico superior, na modalidade de relação jurídica de emprego público, titulada por contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado.

Relativamente ao procedimento concursal comum para preenchimento de um posto de trabalho para técnico superior, para a Divisão de Actividades Sócio-Culturais/Equipamentos, aberto pelo aviso n.º 20621/2011, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 200, de 18 de Outubro de 2011, deve considerar-se deserto por ausência de candidatos.

20 de Dezembro de 2011. — O Presidente, *Humberto Meirinhos*.
205495368

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Secretaria-Geral

Despacho n.º 17321/2011

Por despacho de 06 de Abril de 2011, da Secretária-Geral do Ministério da Defesa Nacional e de acordo com o previsto na alínea b) do n.º 1 do artigo 37.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, conjugado com o n.º 3 do artigo 17.º da Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro, torna-se público que, na sequência de concurso interno para ocupação de três postos de trabalho na categoria de técnico de informática, Grau 3, Nível 1, da carreira (não revista) de técnico de informática, da área funcional de Sistemas de Informática, do mapa de pessoal da Secretaria-Geral, aberto pelo Aviso n.º 12/2011, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 1, de 3 de Janeiro, foi celebrado contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, com efeitos a 1 de Julho de 2011, inclusive, com:

| Nome | Escalão | Índice |
|--|---------|--------|
| Fernando Guilherme Lopes da Silva | 3 | 640 |
| Margarida Luísa dos Santos Alves Ferreira Faisca | 3 | 640 |

5 de Agosto de 2011. — A Secretária-Geral, *Maria Isabel Lopes Afonso Pereira Leitão*.

205494306